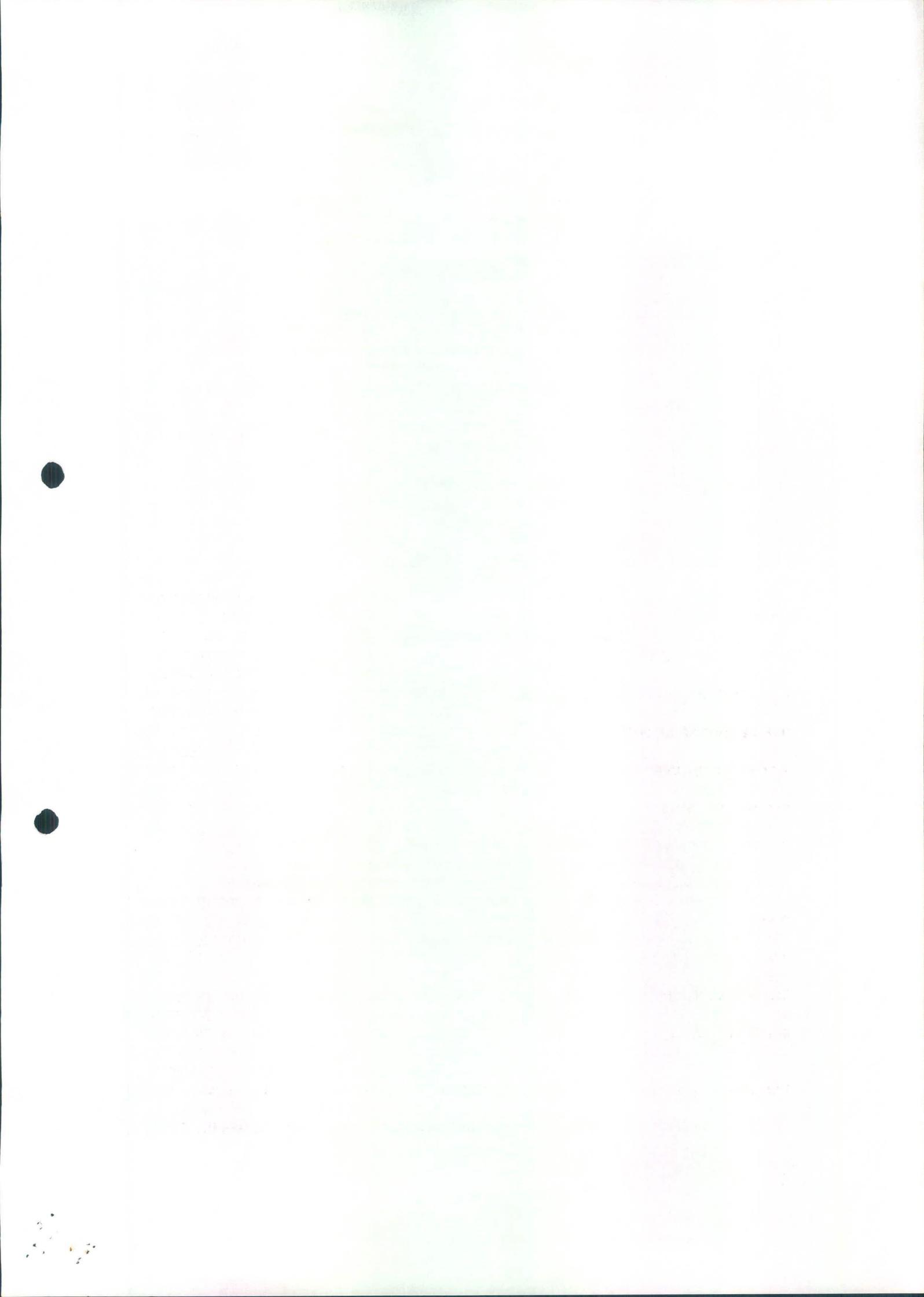




VI. BIBLIOGRAFIA (complementar para o noturno)

- BITES, Maria Francisca de Souza Carvalho. *O ensino noturno em Goiânia: um diagnóstico*. Goiânia, UFG, 1992. Dissertação de Mestrado.
- CADERNO CEDES: *Educação Especial*. São Paulo, Cortez, nº 23, 1989.
- CARVALHO, Anna M. Pessoa de. "Memórias da Prática de Ensino". *Revista da Faculdade de Educação de São Paulo*, v. 18, n. 02, jul/dez. 1992, pp.247-252.
- CARVALHO, CÉLIA Pezzolo. *Ensino Noturno: realidade e ilusão*. São Paulo: Cortez, 1994.
- CITELLI, Beatriz & GERLDI, Wanderley (coord.) *Aprender ensinar com textos de alunos. Vol. 1,2,3*. São Paulo: Cortez, 1997.
- CORTELLA, Mario Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo, Cortez, 1998.
- MACHADO, Nilson José. *Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. São Paulo, Cortez, 1996.
- MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente*. Campinas, Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Betty A. & DUARTE, Newton. *Socialização do Saber Escolar*. São Paulo: Cortez, 1985.
- PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação Popular e Educação de Adultos*. São Paulo, Loyola 1987.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão et alii. *Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos*. Campinas, S.P. Papirus, 1992.
- SÃO PAULO, S. M. E. *Reflexões sobre o processo metodológico de alfabetização - Caderno 3*. São Paulo, MOVA, s/d.
- SOUZA, Regina Célia & BORGES, Maria Fernanda S. T. (orgs) *A práxis na formação de educadores infantis*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- TADEU, Tomas (Org). *A pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis, Vozes, 1998.



- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.
- MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. *Fundamentos de Educação Especial*. São Paulo, Pioneira, 1982.
- _____. *Educação Especial no Brasil*. História e políticas públicas. São Paulo, Cortez, 1996.
- MOYSÉS, Lucia. *O desafio de saber ensinar*. 2ª ed. Campinas, SP. Papyrus, 1995.
- NÓVOA, António (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- _____. (Org.). *Vidas de professores*. Porto, Porto Editora, 1995.
- _____. (Org.). *Profissão professor*. Porto, Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1993.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores - unidade teoria e prática?* São Paulo, Cortez, 1995.
- _____. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). *Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. São Paulo, Loyola, 1993.
- PRADO, Patrícia Dias e outros (orgs.) *Por uma cultura da infância - metodologias de pesquisa com crianças*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2002.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e competência*. São Paulo, Cortez, 2000.
- _____. *Por uma docência de melhor qualidade*. São Paulo, USP (tese de doutorado), 2000.
- RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho & RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Práxis Pedagógica Dos Professores de D. P. E. no Ensino Fundamental da FE/UFG*. Goiânia, Goiás, 1999.
- SACRISTAN, Gimeno & GOMEZ, Perez. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- SACRISTAN, Gimeno. *A educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- SILVA, Rose Neubauer; NOGUEIRA, Madza Julita. *A escola pública e o desafio do curso noturno*. São Paulo. Papyrus, 1995.
- TIBALLI, Elianda F. A. Didática e prática de Ensino: uma orientação teórico - prática para a sala de aula. In: *Teoria e Práxis*, UCG, n. 05, agosto/1992.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo : Libertad, 1995.
- _____. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. *Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*. São Paulo, Libertad, 1995.
- _____. *Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo, Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Repensando a Didática*. Campinas, Papyrus, 1989.
- _____. *Resgate do Professor como Sujeito de Transformação*. São Paulo: Libertad, 1995
- _____. (Org.). *Projeto político - pedagógico da escola*. Campinas, Papyrus, 1995.
- _____. (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas. Papyrus, 1996.
- _____. (Org.) *Técnicas de ensino - Por que não?* Campinas, Papyrus, 1997.
- _____. (org). *Caminhos da Profissionalização do Magistério*. São Paulo, :Papyrus, 1998.

Também será critério de avaliação o desenvolvimento de capacidades e atitudes inerentes ao exercício da docência, como: compromisso, assiduidade, pontualidade, participação, capacidade de cooperação e de reflexão.

V - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite (orgs). *O Sentido da Escola*. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.
- AQUINO, Julio Groppa (org). *Indisciplina na Escola*. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo, Summus, 1996.
- APPLE, Michael W. *Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e gênero em educação*. Porto Alegre, Artmed, 1995.
- _____. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- BITTAR, Mariluce e RUSSEFF, Ivan (orgs.) *Educação Infantil – política, formação e prática docente*. Campo Grande: UCDB, 2003
- BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. *O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular*. Brasília, 2004.
- CHARLOT, Bernard. *Da relação com os saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- CHAVES, Sandramara Matias. *Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental: realidade e possibilidades*. Goiânia, UFG (Dissertação de Mestrado), 1992.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas, Papyrus, 1989.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa - princípio científico e princípio educativo*. São Paulo, Cortez:1990.
- _____. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- ESTRELA, Maria Tereza (Org.). *Viver e construir a profissão docente*. Porto, Porto Editora, 1997.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinariedade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1994.
- _____. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas, Papyrus, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- _____. *A Importância do ato de Ler*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FREITAS, Helena Costa Lopes. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP, Papyrus, 1996.
- FUSARI, J. C. *O planejamento educacional e a prática dos educadores*. Rev. ANDE, São Paulo, (8), 1984.
- GERALDI, Corinta (Org). *Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador*. Campinas, Mercado das Letras, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Monserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Por Alegre, Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, J. Carlos. *Didática*. São Paulo, Cortez, 1995.
- _____. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais contemporâneas e profissão docente*. São Paulo, Cortez, 1998.
- _____. *Pedagogia e pedagogos: para quê?* São Paulo, Cortez, 1998.

pública, de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta é considerar a pesquisa como recurso didático de apreensão da realidade da educação escolar, de construção de conhecimentos para a melhoria da formação e identidade profissional do professor. Desta maneira, pretende-se aprofundar o estudo das contribuições teóricas, partindo de questões postas pela realidade da profissão docente, apreendidas no contexto educacional.

O trabalho desenvolvido no estágio em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental contemplará as seguintes fases interligadas:

- a) **apreensão da realidade do campo** – objetivando a observação, descrição e análise do cotidiano da instituição de ensino e a escolha do tema do projeto de investigação-ação;
- b) **elaboração do projeto de investigação-ação** – a partir da problematização das situações vividas e analisadas, os alunos - professores propõem formas de intervenção na realidade da instituição campo. A elaboração deste projeto implica a preparação teórica quanto à pesquisa, a busca constante do desenvolvimento de atitude investigativa – referenciada pela realidade educativa do campo de estágio – e o “convite” à teoria didática para auxiliar na explicação da realidade e no encaminhamento de propostas.
- c) **realização do projeto de investigação-ação** – desenvolvimento da proposta de intervenção na instituição campo, envolvendo os aspectos acima descritos;
- d) **Relatório final do projeto de investigação-ação** – sistematização e análise do projeto educativo desenvolvido e das contribuições de todo o processo para a construção pessoal e coletiva da profissão docente.

Nessa disciplina a ênfase está na apreensão da realidade e na elaboração do projeto de investigação e intervenção. As aulas serão assim distribuídas: **4** horas semanais alternadas na FE/UFG e no campo de estágio, destinadas aos estudos teóricos e à elaboração do projeto de investigação-ação - a ser desenvolvido no Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II - e à posterior atividade de prática de ensino, a ser implementada por meio do projeto elaborado e **2** horas semanais para estudos, análises dos dados, orientações presenciais e virtuais.

O trabalho será desenvolvido por meio de leituras sistemáticas da bibliografia selecionada, de aulas expositivas dialogadas, seminários com produção escrita, discussões e debates, projeção de filmes pertinentes ao assunto trabalhado, elaboração de resenhas de obras significativas para o alcance dos objetivos propostos. Importante esclarecer que a bibliografia selecionada para leitura, além de atender aos objetivos e a dinâmica da disciplina, também levará em consideração as especificidades do turno e do espaço educativo onde o estágio será realizado.

IV. AVALIAÇÃO

A avaliação do estágio será processual e contínua, tendo em vista a apreciação do desenvolvimento individual e coletivo dos alunos em relação a conhecimentos, habilidades e atitudes próprias da profissão docente. Os professores coordenadores utilizar-se-ão como referência para avaliação do estágio: os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, o diagnóstico elaborado sobre o campo de estágio, a atuação na docência, a produção de textos, o projeto educativo, o relatório final do estágio e auto-avaliação.

- ❑ Os espaços educacionais e suas especificidades
- ❑ Os atores educativos e seus papéis
 - O ensino e a aprendizagem na educação infantil
- ❑ Projeto Político - Pedagógico
- ❑ Projeto de Ensino – Aprendizagem

Bibliografia Básica

- BONDIOLI, Anna.(org.) *O projeto pedagógico da creche e sua avaliação - A qualidade negociada.* Campinas, S.P.: Autores Associados, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de criança com necessidades especiais.* Brasília: MEC, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Educação Infantil – saberes e práticas da inclusão.* Brasília: MEC, SEESP, 2004 (volumes I ao IX).
- GARCIA, Regina L. e Aristeo L. Filho. (orgs.) *Por uma cultura da Infância.* Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.* Porto Alegre, Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Monserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho.* Por Alegre, Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, J. Carlos. *Didática.* São Paulo, Cortez, 1995.
- MACHADO, Maria Lúcia de A. (org) *Encontros e desencontros em Educação Infantil.* São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes...[et al.]. *Creches, crianças, faz de conta & companhia.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
- _____, *Educação Infantil: fundamentos e métodos.* São Paulo: Cortez, 2002.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo.* São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Projeto político - pedagógico da escola.* Campinas, Papirus, 1995.

Unidade III – Análise dos dados em pesquisa qualitativa

- ❑ Sistematização
- ❑ Interpretação dos dados numéricos e não numéricos
- ❑ Articulação entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa.

Bibliografia Básica

- BARBIER, René. *Pesquisa – ação.* Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BOGDAN, Roberto; BILKEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação.* Trad. Maria João Alvarz, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Porto ; Porto editora, 1994.
- MINAYO, Maria Cecília (org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade.* 6ª ed. Petrópolis: 1994.

III - PROPOSTA METODOLÓGICA

Esta é uma disciplina de caráter teórico-prático. Assim, será desenvolvida por meio da problematização da prática docente cotidiana em uma instituição, de preferência

- ❑ Desenvolver propostas teórico-práticas que associem formação inicial e continuada, contribuindo com o desenvolvimento profissional dos professores da escola-campo.

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar dados do campo de estágio para subsidiar diagnóstico dos aspectos sócio-econômico, estrutura administrativa, física e pedagógica.
- Compreender a organização e funcionamento administrativo-pedagógico do campo de estágio.
- Observar, descrever e analisar o cotidiano educacional para orientar a escolha da temática a ser desenvolvida no projeto de pesquisa e de ensino.
- Elaborar projeto de pesquisa e de ensino, tendo como referência a temática escolhida.

III. CONTEÚDO

Unidade I – Estágio, Ensino, pesquisa : especificidades e inter-relações

- ❑ O estágio na formação de professores
- ❑ O papel da pesquisa na formação e na atuação docente
- ❑ Pesquisa em educação: abordagens qualitativas
- ❑ A construção do projeto de Pesquisa
- ❑ Procedimentos de coleta de dados: observação, entrevista, análise documental

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Valter S. ; ROSA, Dalva E. G. *A "prática" e os estágios curriculares nos cursos de licenciatura*. Digitado, Goiânia:2005.

ANDRÉ, Marli E. D. (org.) *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP : Papyrus, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília (org.) *Pesquisa social : teoria, método e criatividade*. 6ª ed. Petrópolis: 1994.

PIMENTA, Selma.G.; LIMA, Maria Socorro L. *Estágio e docência*. São Paulo:Cortez,2004.

SACRISTAN, Gimeno & GOMEZ, Perez. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Unidade II – Organização do trabalho docente na educação infantil: planejamento do processo de ensino.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA**

**CHA: 100 horas CHS: 06 horas
2005**

**DISCIPLINA : ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL II-**

7º Período – Matutino e Noturno (Adaptação)

PROFESSORES – matutino

- 1- Dalva E. Gonçalves Rosa
- 2- Sandramara Matias Chaves

PROFESSORES – noturno

- 1- Dulce Barros de Almeida
- 2- Noêmia Lipovetsky

EMENTA (resolução nº 638/03 CEPEC)

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico, desenvolvido no campo de estágio.

I - OBJETIVOS GERAIS

- ❑ Criar um espaço de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos da profissão docente, com base na realidade da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
- ❑ Vivenciar processos de investigação-ação na escola campo, para que os alunos-professores desenvolvam condições e convicções favoráveis à continuidade da própria formação, considerando a realidade sócio-histórica em que atuam.
- ❑ Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relativas à profissão docente, considerando o contato direto com o campo de estágio e a formação teórica propiciada pelo curso.
- ❑ Elaborar, desenvolver e avaliar projetos educativos a partir do diagnóstico da realidade da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, construindo formas de atuação com vistas à melhoria da educação de crianças, jovens e adultos.